

 **UNIGEL**

# Demonstrações Financeiras 2022



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

















	Companhia Brasileira de Estireno		Proquigel Química S.A.		Unigel Luxemburgo S.A.		Unigel Distribuidora Ltda.		Unigel Químicos S.A.		Unigel Com. de Energia S.A.		Total	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Lucros (prejuízos) nos estoques	(15.047)	(5.195)	-	-	-	-	-	-	76	(68)	-	-	(14.971)	(5.263)
Resultado do exercício	56.078	577.245	495.608	320.995	(57.818)	33.081	14.464	7.196	(14.594)	(44.877)	(12)	(1)	493.726	893.639
Participação no capital social, no final do exercício - %	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	99,99%	-	-
<b>Resultado de equivalência patrimonial</b>	<b>41.031</b>	<b>572.050</b>	<b>495.608</b>	<b>320.995</b>	<b>(57.818)</b>	<b>33.081</b>	<b>14.464</b>	<b>7.196</b>	<b>(14.518)</b>	<b>(44.945)</b>	<b>(12)</b>	<b>(1)</b>	<b>478.755</b>	<b>888.376</b>

## 14. IMOBILIZADO

Consolidado													
Custo	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Instalações, ferramentas e instrumentos	Terrenos	Equipamentos de TI	Veículos	Móveis e utensílios	Benfeitorias	Materiais de reposição	Adiantamento a fornecedores de imobilizado <sup>(2)</sup>	Imobilizado em andamento	Total	
<b>Saldo em 01/01/2021</b>	<b>224.547</b>	<b>1.421.326</b>	<b>864.657</b>	<b>114.308</b>	<b>30.825</b>	<b>2.614</b>	<b>16.678</b>	<b>34.608</b>	<b>2.491</b>	<b>4.001</b>	<b>269.900</b>	<b>2.985.955</b>	
Adições	-	955	-	-	399	-	6	-	-	13.090	726.576	741.026	
Baixas	(326)	(424)	(1.977)	-	(72)	(723)	-	-	-	-	(4.018)	(7.540)	
Transferências <sup>(1)</sup>	12.461	162.973	622.305	2	8.639	(356)	18.543	3.535	-	-	(830.729)	(2.627)	
Efeito de conversão	4.291	21.134	252	785	650	33	87	-	-	-	2.780	30.012	
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>240.973</b>	<b>1.605.964</b>	<b>1.485.237</b>	<b>115.095</b>	<b>40.441</b>	<b>1.568</b>	<b>35.314</b>	<b>38.143</b>	<b>2.491</b>	<b>17.091</b>	<b>164.509</b>	<b>3.746.826</b>	
Adições	-	28.215	-	-	373	385	89	112	-	224.587	651.326	905.087	
Baixas	(13.214)	(42.662)	(82)	-	-	(2)	(2)	561	-	-	(25.260)	(80.661)	
Baixas por inventário	(20.202)	(158.415)	(20.433)	-	(4.804)	(972)	(3.618)	(8)	(214)	-	-	(208.666)	
Transferências <sup>(1)</sup>	849	108.869	138.683	-	4.143	-	(13.618)	18.982	(2)	(39.490)	(225.276)	(6.860)	
Efeito de conversão	(4.081)	(19.734)	(244)	(742)	(650)	(10)	(78)	-	-	4.614	(2.462)	(23.387)	
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>204.325</b>	<b>1.522.237</b>	<b>1.603.161</b>	<b>114.353</b>	<b>39.503</b>	<b>969</b>	<b>18.087</b>	<b>57.790</b>	<b>2.275</b>	<b>206.802</b>	<b>562.837</b>	<b>4.332.339</b>	
Depreciação acumulada	Edifícios	Máquinas e equipamentos	Instalações, ferramentas e instrumentos	Terrenos	Equipamentos de TI	Veículos	Móveis e utensílios	Benfeitorias	Materiais de reposição	Adiantamento a fornecedores de imobilizado	Imobilizado em andamento	Total	
<b>Saldo em 01/01/2021</b>	<b>(141.010)</b>	<b>(954.717)</b>	<b>(505.245)</b>	-	<b>(17.476)</b>	<b>(2.132)</b>	<b>(8.698)</b>	<b>(4.987)</b>	<b>(2.373)</b>	-	-	<b>(1.636.638)</b>	
Adições	(8.914)	(73.644)	(58.512)	-	(1.385)	(1.395)	(1.495)	(1.224)	(47)	-	-	(146.616)	
Baixas	299	-	40	-	-	686	-	-	-	-	-	1.025	
Transferências	2	3.200	(4.632)	-	(61)	1.486	24	(19)	-	-	-	-	
Efeito de conversão	(1.999)	(9.398)	(112)	-	(473)	(22)	(36)	-	-	-	-	(12.040)	
<b>Saldo em 31/12/2021</b>	<b>(151.622)</b>	<b>(1.034.559)</b>	<b>(568.461)</b>	-	<b>(19.395)</b>	<b>(1.377)</b>	<b>(10.205)</b>	<b>(6.230)</b>	<b>(2.420)</b>	-	-	<b>(1.794.269)</b>	
Adições	(8.275)	(59.158)	(101.574)	-	(4.761)	(64)	(1.004)	(2.781)	(68)	-	-	(177.685)	
Baixas	3.882	22.544	1	-	-	-	-	-	-	-	-	26.427	
Baixas por inventário	16.191	149.252	19.526	-	3.929	865	3.300	1	213	-	-	193.277	
Transferências <sup>(1)</sup>	-	47	(51)	-	(46)	-	-	-	-	-	-	(50)	
Efeito de conversão	1.852	8.883	105	-	441	14	35	-	-	-	-	11.330	
<b>Saldo em 31/12/2022</b>	<b>(137.972)</b>	<b>(912.991)</b>	<b>(650.454)</b>	-	<b>(19.832)</b>	<b>(562)</b>	<b>(7.874)</b>	<b>(9.010)</b>	<b>(2.275)</b>	-	-	<b>(1.740.970)</b>	
Provisão para Impairment em 31/12/2021	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(36.813)
Provisão para Impairment em 31/12/2022	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14.604)
<b>Imobilizado líquido em 01/01/2021</b>	<b>83.537</b>	<b>466.609</b>	<b>359.412</b>	<b>114.308</b>	<b>13.349</b>	<b>482</b>	<b>7.980</b>	<b>29.621</b>	<b>118</b>	<b>4.001</b>	<b>269.900</b>	<b>1.349.317</b>	
<b>Imobilizado líquido em 31/12/2021</b>	<b>89.351</b>	<b>571.405</b>	<b>916.776</b>	<b>115.095</b>	<b>21.046</b>	<b>191</b>	<b>25.109</b>	<b>31.913</b>	<b>71</b>	<b>17.091</b>	<b>164.509</b>	<b>1.915.744</b>	
<b>Imobilizado líquido em 31/12/2022</b>	<b>66.353</b>	<b>609.246</b>	<b>952.707</b>	<b>114.353</b>	<b>19.671</b>	<b>407</b>	<b>10.213</b>	<b>48.780</b>	<b>-</b>	<b>206.802</b>	<b>562.837</b>	<b>2.576.765</b>	

(1) O saldo remanescente está relacionado a transferência para intangíveis e a compensação de adiantamentos de fornecedores.

(2) Adiantamentos a fornecedores em 2022, substancialmente, constituídos para início da construção das produções de hidrogênio verde e planta de ácido sulfúrico, conforme descrito na nota 1 – contexto operacional.

Os custos dos empréstimos e financiamentos capitalizados no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram de R\$ 43.368, equivalentes a uma taxa média de juros de 15,80% a.a.

## 14.1 TESTE DE IMPAIRMENT

Em dezembro de 2021 o Grupo avaliou, baseado em fontes de informação internas e externas, se unidades geradoras de caixa dos ativos fixos poderiam ter perdas de *Impairment* e, baseado nessa avaliação, concluiu que existem indicativos de perda de valor, no montante de R\$ 19.918. Este valor correspondia, principalmente, a planta de policarbonatos da controlada Unigel Químicos que se encontra hibernada. Em 2022, o laudo foi concluído e a provisão foi reduzida em R\$ 1.621. Além disso, também em 2022, foram realizadas baixas no montante de R\$ 3.693 relacionados a essa unidade geradora de caixa, restando, ainda, um saldo de provisão de perdas de R\$ 14.604.

Ainda em 2021, o Grupo iniciou um inventário físico de ativos que, inicialmente, indicou uma possível perda de R\$ 16.895, o qual foi provisionado como perda por *impairment*. Com a continuidade dos trabalhos, durante o primeiro semestre de 2022, esse valor foi reavaliado e indicou um valor de perda de R\$ 11.284 que foi totalmente realizado no segundo trimestre de 2022.

Parte do imobilizado do Grupo está dado em garantia de operações de empréstimos. Para mais informações, veja a nota 29 – Garantias e Avais.

## 15. DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

## 15.1 DIREITO DE USO

Consolidado				
	Plantas industriais	Tanques e armazéns	Outros	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>272.476</b>	<b>65.985</b>	<b>17.532</b>	<b>355.993</b>
Adições	79.632	8.891	34.096	122.619
Transferências	337	(545)	208	-
Ajuste de conversão	-	-	2.905	2.905
Depreciação	(28.376)	(29.458)	(14.434)	(72.268)
<b>Saldo em 31 de dezembro 2021</b>	<b>324.069</b>	<b>44.873</b>	<b>40.307</b>	<b>409.249</b>
Adições	8.632	93.775	-	102.407
Baixas	-	-	(7.188)	(7.188)
Ajuste de conversão	-	-	(1.179)	(1.179)
Depreciação	(34.312)	(39.209)	(7.762)	(81.283)
<b>Saldo em 31 de dezembro 2022</b>	<b>298.389</b>	<b>99.439</b>	<b>24.178</b>	<b>422.006</b>

## 15.2 PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Consolidado				
	Plantas industriais	Tanques e armazéns	Outros	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>(293.042)</b>	<b>(76.785)</b>	<b>(18.699)</b>	<b>(388.526)</b>
Adições	(92.742)	(8.891)	(34.096)	(135.729)
Juros	(28.003)	(4.489)	(484)	(32.976)
Transferências	(1.516)	276	1.240	-
Ajuste de conversão	-	-	(3.048)	(3.048)
Pagamentos	51.061	37.566	16.683	105.310
<b>Saldo em 31 de dezembro 2021</b>	<b>(364.242)</b>	<b>(52.323)</b>	<b>(38.404)</b>	<b>(454.969)</b>
Adições	(8.632)	(93.775)	-	(102.407)
Baixas	-	-	7.188	7.188
Juros	(35.128)	(6.066)	(585)	(41.779)
Transferências <sup>(1)</sup>	13.014	-	(1.610)	11.404
Ajuste de conversão	-	-	1.178	1.178
Pagamentos	62.451	48.310	10.061	120.822
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>(332.537)</b>	<b>(103.854)</b>	<b>(22.172)</b>	<b>(458.563)</b>
			<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Circulante			(101.476)	(96.387)
Não circulante			(357.087)	(358.582)
			<b>(458.563)</b>	<b>(454.969)</b>

(1) Valor referente aos estoques de peças de manutenção recebidos no arrendamento das plantas da Unigel Agro e que foram consumidos nas operações, os quais conforme estabelecido no contrato de arrendamento, deverão ser repostos e devolvidos ao arrendatário ao final do período contratado. O Grupo inicialmente classificou esses valores em conjunto com o passivo de arrendamento, mas, de acordo com a natureza e essência dos valores, foram transferidos para rubrica de Outros Passivos, não impactando sua apresentação entre os grupos circulante e não circulante.

## 15.3 CONTRAPRESTAÇÕES FUTURAS

A abertura das parcelas em seu valor futuro por faixa de vencimento está disposta a seguir:

31/12/2022				
	Plantas industriais	Tanques e armazéns	Outros	Total
Até 1 ano	52.682	33.445	4.914	91.041
de 2 a 5 anos	250.726	39.019	4.356	294.101
Acima de 5 anos	157.226	-	-	157.226
	<b>460.634</b>	<b>72.464</b>	<b>9.270</b>	<b>542.368</b>

31/12/2021				
	Plantas industriais	Tanques e armazéns	Outros	Total
Até 1 ano	51.384	40.885	7.380	99.649
de 2 a 5 anos	247.716	14.764	19.209	281.689
Acima de 5 anos	258.390	-	-	258.390
	<b>557.490</b>	<b>55.649</b>	<b>26.589</b>	<b>639.729</b>

## 16. EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Controladora						
Moeda	Tipo	Taxa	31/12/2022		31/12/2021	
			Valor	Taxa média ao ano	Valor	Taxa média ao ano
BRL	Debêntures	CDI	511.672	15,77%	-	-
	Financiamento	Pré-fixado	386	11,55%	575	11,55%
<b>Total</b>			<b>512.058</b>	<b>13,66%</b>	<b>575</b>	<b>11,55%</b>
	Circulante		16.064		190	
	Não circulante		495.994		385	

Consolidado						
Moeda	Tipo	Taxa	31/12/2022		31/12/2021	
			Valor	Taxa média ao ano	Valor	Taxa média ao ano
BRL	Debêntures	CDI	511.672	15,77%	-	-
		IPCA	-	-	25.804	15,70%
	Financiamento	Pré-fixado	386	11,55%	575	11,55%
BRL	Capital de giro	CDI	31.854	17,93%	97.147	13,43%
			<b>543.912</b>		<b>123.526</b>	
USD	Bond	Pré-fixado	2.743.030	8,75%	2.910.465	8,75%
		Capital de giro	Pré-fixado	108.796	5,06%	124.101
		Libor <sup>(1)</sup>	145.234	7,10%	166.042	3,03%
<b>Total USD</b>			<b>2.997.060</b>		<b>3.200.608</b>	
<b>Total</b>			<b>3.540.972</b>	<b>9,67%</b>	<b>3.324.134</b>	<b>8,51%</b>
	Circulante		274.498		332.623	
	Não circulante		3.266.474		2.991.511	

(1) em 2017, o Financial Conduct Authority ("FCA"), órgão regulador do Reino Unido, anunciou o fim da taxa Libor overnight para diversas moedas em dezembro de 2021, e o fim da Libor para dólar está previsto para 30 de junho de 2023.

## 16.1 MOVIMENTAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

Controladora		
<b>1º de janeiro de 2021</b>		<b>744</b>
Amortizações		(169)
Despesas de juros		4
Juros pagos		(4)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>		<b>575</b>
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures <sup>(2)</sup>		494.377
Despesas de juros		53.991
Juros pagos		(36

## 10 Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

## 16.2 BONDS

Em outubro de 2019 o Grupo Unigel concluiu a sua segunda emissão de *bonds*, captando US\$ 420 milhões com uma taxa de 8,75% a.a. e vencimento em outubro de 2026. No primeiro trimestre de 2021 o Grupo realizou um *retap* desta captação, adicionando US\$ 110 milhões ao valor captado inicialmente, totalizando US\$ 530 milhões captados.

Os *bonds* tem fluxo de caixa exclusivamente de pagamento de juros semestrais sobre o valor do principal em aberto. A amortização do principal é da modalidade *bullet*, ou seja, com apenas uma amortização no vencimento final, em primeiro de outubro de 2026.

Os *bonds* possuem opções de resgate antecipado nos seguintes prazos e valores:

Período	Preço de recompra
2022 a 2023	104,375%
2023 a 2024	102,188%
2024 a 2025	101,094%
2025 em diante	100,000%

Essas opções de resgate antecipado foram identificadas como derivativos embutidos conforme descrito na nota 31 – operações com derivativos.

## 16.3 DEBÊNTURES

Em 12 de abril de 2022 a Companhia concluiu a emissão de R\$ 500.000, em debêntures em sua primeira operação no mercado de capitais local através da sua controladora Unigel Participações S.A. As debêntures têm prazo de vencimento de cinco anos com pagamentos de juros semestrais e taxa de 100% da CDI acrescida de 2,10% a.a. pré-fixada. A captação vai garantir capital adequado para investimentos na produção da nova planta de ácido sulfúrico no polo petroquímico de Camaçari, no estado da Bahia.

As debêntures foram emitidas conforme instrução CVM 476, ou seja, com esforços restritos de distribuição e foram registradas na Anbima. São do tipo simples, não conversíveis em ações da Companhia e não possuem atualização monetária.

As debêntures têm fluxo de caixa exclusivamente de pagamento de principal e juros semestrais sobre o valor do principal em aberto. A amortização de principal ocorre em três momentos distintos conforme tabela abaixo:

Parcela de amortização	Data da amortização	Percentual do saldo remanescente de principal a ser amortizado (%)
1	08/04/2025	33,33
2	08/04/2026	50,00
3	08/04/2027	100,00

A Companhia pode, a qualquer momento após 08 de novembro de 2024 realizar o resgate antecipado total das debêntures, sendo vedado o resgate parcial nessa modalidade, mediante o pagamento de um prêmio de 0,40% ao ano.

## 16.4 LINHAS DE CRÉDITO APROVADAS

Em 27 de dezembro de 2022 a subsidiária Proquiigel Química S/A assinou contrato de abertura de crédito para financiamento no valor de R\$ 294,4 milhões, a serem providos com recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste ("FNE").

O Contrato de Financiamento tem prazo de 12 anos, com 3 anos de carência, ao custo total de IPCA + 2,69% a.a., considerando o bônus de adimplência. O primeiro desembolso está previsto para o primeiro trimestre de 2023.

Os recursos serão utilizados para a construção da fábrica de ácido sulfúrico, localizada no Polo Industrial de Camaçari (Bahia), com capacidade de produção de 450 mil toneladas por ano de ácido sulfúrico e de 50 mil toneladas anuais de oleum. Além disso, a nova fábrica irá gerar energia na forma de vapor, que será usada nas plantas de estrênicos e fertilizantes da Unigel em Camaçari (BA).

## 16.5 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSOS

Ano	Consolidado			Consolidado		
	Desembolsos	Custos de transação	Valor total	Desembolsos	Custos de transação	Valor total
2022	-	-	-	356.030	(23.407)	332.623
2023	297.176	(22.678)	274.498	107.493	(23.389)	84.104
2024	13.218	(22.740)	(9.522)	14.126	(23.454)	(9.328)
2025	219.470	(22.678)	196.792	-	(23.389)	(23.389)
2026	2.932.048	(19.098)	2.912.950	2.957.664	(17.540)	2.940.124
A partir de 2027	166.666	(412)	166.254	-	-	-
	<b>3.628.578</b>	<b>(87.606)</b>	<b>3.540.972</b>	<b>3.435.313</b>	<b>(111.179)</b>	<b>3.324.134</b>

## 16.6 GARANTIAS

Como forma de garantia para os empréstimos e financiamentos o Grupo disponibilizou parte de seu imobilizado, conforme divulgado na nota explicativa nº 29 – Garantias e avais.

## 16.7 COVENANTS

A Controladora e algumas controladas, durante a vigência dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures deverão manter algumas métricas para os indicadores financeiros.

A Administração do Grupo acompanha periodicamente se as cláusulas de *covenants* estão sendo cumpridas e, o Grupo não identificou quebra nas métricas financeiras e não financeiras nos exercícios apresentados.

## 17. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Matérias primas e serviços	1.834	2.366	386.022	474.000
Matérias primas e serviços – Risco sacado	-	-	305.756	-
Imobilizado	32	351	59.896	11.900
<b>Mercado interno</b>	<b>1.866</b>	<b>2.717</b>	<b>751.674</b>	<b>485.900</b>
Matérias primas e serviços	-	-	206.299	279.934
Imobilizado	1.139	-	945	92
<b>Mercado externo</b>	<b>1.139</b>	<b>-</b>	<b>207.244</b>	<b>280.026</b>
Partes relacionadas (Nota 10)	-	-	158	209
	<b>3.005</b>	<b>2.717</b>	<b>959.076</b>	<b>766.135</b>

Em 16 de junho de 2022, algumas controladas da Companhia realizaram convênios com instituições financeiras. Esses convênios, denominados operações de risco sacado, consistem na antecipação do recebimento de títulos por parte do fornecedor, nos quais as instituições financeiras antecipam um determinado montante para o fornecedor e recebem, na data de vencimento, o montante devido pelas controladas da Companhia. A decisão de aderir a esse tipo de operação é única e exclusivamente do fornecedor. O convênio não altera as principais características das condições comerciais anteriormente estabelecidas com o fornecedor. Assim, essas operações são apresentadas na demonstração do fluxo de caixa como fluxo das atividades operacionais. Em 31 de dezembro de 2022, as operações de risco sacado totalizaram R\$ 305.756.

## 18. PASSIVO FISCAL CORRENTE

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
ICMS	15.152	10.385
PIS e COFINS	11.008	7.794
REFIS - Lei nº. 11.941/09 <sup>(1)</sup>	9.720	11.511
REFIS - Lei nº. 13.043/14 <sup>(2)</sup>	5.478	9.379
Parcelamentos tributários - PRT e PERT <sup>(3)</sup>	21.606	26.711
Parcelamentos estaduais PEP <sup>(4)</sup>	6.171	11.536
Parcelamentos federais	3.493	4.413
Imposto de renda (IRPJ)	18.997	15.058
Contribuição social (CSLL)	72	19.412
Outros	5.539	4.370
	<b>97.236</b>	<b>120.569</b>
<b>Circulante</b>	<b>61.288</b>	<b>69.427</b>
<b>Não circulante</b>	<b>35.948</b>	<b>51.142</b>

(1) Em novembro de 2009, a Administração aprovou a adesão ao Programa de Regularização Tributária em conformidade com a Lei nº 11.941/09.

(2) Em novembro de 2014, o Grupo aderiu ao programa de redução e parcelamento de débitos federais de acordo com a Lei nº 13.043/14 (Refs da Copa).

(3) Em 2017, o Grupo aderiu ao Programa de Regularização Tributária - PRT e ao Programa Especial de Regularização Tributária - PERT. Estes programas foram criados conforme Medidas Provisórias 766, 780 e 783 de 2017, respectivamente, que possibilitaram a liquidação parcial de determinados débitos tributários federais, tanto no âmbito administrativos quanto judicial, através da utilização de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social.

(4) Em abril de 2017, o Grupo aderiu ao Programa de Regularização Tributária Estadual do Estado de São Paulo ("PEP"). O PEP foi um programa criado por lei que permitiu o parcelamento dos impostos (ICMS) em discussão ou atrasados com redução de multa e juros.

Os vencimentos dos impostos a pagar de longo prazo estão distribuídos da seguinte forma:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
2024	7.773	7.671
2025	7.671	7.515
2026	7.515	6.764
2027	6.764	6.225
Após 2027	35.948	35.948

## 19. BENEFÍCIO PÓS EMPREGO

## I. Benefício pós emprego

A Companhia Brasileira de Estireno reconhece provisão para benefício pós-emprego relacionada ao pagamento de 100% do plano de assistência médica concedidas a aposentados até o ano de 2010 com custo direto. Além disso também possui plano de assistência médica de custo indireto que atende participantes ingressos até o ano de 2011 conforme Lei 9.656/98.

Os valores relacionados a esses benefícios, inclusive as despesas líquidas geradas, foram apurados em avaliações conduzidas por atuários independentes conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Saldo em 1º de janeiro</b>	<b>38.670</b>	<b>39.285</b>
Custo corrente do plano	-	6.984
Juros sobre a obrigação atuarial	2.518	2.371
Benefícios pagos no ano	(1.708)	(1.481)
Perda nas obrigações atuariais	(290)	(8.489)
	<b>39.190</b>	<b>38.670</b>

## 19.1 PREMISSAS ATUARIAIS

As premissas atuariais usadas na avaliação dos benefícios no ano de 2022 e 2021 estão descritas abaixo:

	Premissas atuariais econômicas	
	31/12/2022	31/12/2021
Inflação esperada – a.a.	4,01%	3,96%
Aumento dos custos médicos pela inflação – a.a.	4,75%	4,25%
Aumento dos custos médicos pela idade	De acordo com a idade: - abaixo de 24 anos: 1,25% a.a. - entre 25 e 54 anos: 2,75% a.a. - entre 55 e 79 anos: 4,75% a.a. - acima de 80 anos: 2,25% a.a.	De acordo com a idade: - abaixo de 24 anos: 1,25% a.a. - entre 25 e 54 anos: 2,75% a.a. - entre 55 e 79 anos: 4,75% a.a. - acima de 80 anos: 2,25% a.a.

	Premissas atuariais biométricas	
	31/12/2022	31/12/2021
Mortalidade geral	AT- 2000	AT- 2000
Mortalidade de inválidos	RP-2000 inválido quando disponível	RP-2000 inválido quando disponível
Entrada de inválidos	Álvaro Vindas, quando disponível	Álvaro Vindas, quando disponível
Taxa de rotatividade	15% / (tempo de serviço + 1), para benefícios de assistência médica	15% / (tempo de serviço + 1), para benefícios de assistência médica
Permanência no plano após a aposentadoria	0%, para os restantes dos benefícios avaliados	0%, para os restantes dos benefícios avaliados
Elegibilidade à aposentadoria	25%, para os benefícios de subsídio indireto do plano	25%, para os benefícios de subsídio indireto do plano
Custo direto – Acordo coletivo	BD 55 anos de idade e 10 anos de beneficiário de plano	BD 55 anos de idade e 10 anos de beneficiário de plano
Custo indireto	55 anos de idade e 10 anos de benefício de plano	55 anos de idade e 10 anos de benefício de plano
Composição familiar	Ativo 100% casado com esposa 2 anos mais jovem	Ativo 100% casado com esposa 2 anos mais jovem
	Beneficiários - Composição real informada	Beneficiários - Composição real informada

## 19.2 SENSIBILIDADE DAS PREMISSAS ATUARIAIS

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Efeitos no passivo de obrigação atuarial		
Taxa de desconto - variação de -0,5% na taxa nominal	1.632	1.717
Taxa de desconto - variação de +0,5% na taxa nominal	(1.511)	(1.553)

## 20. DEPÓSITOS JUDICIAIS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A Companhia e suas controladas são parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista, tributária, ambiental e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração mensurou e reconheceu provisões para as contingências no montante estimado do valor da obrigação e refletem a saída de recursos provável esperada.

## 20.1 DEPÓSITOS JUDICIAIS

O Grupo registrou um valor de R\$ 15.933 (R\$ 16.209 em 31 de dezembro de 2021) em depósitos judiciais substancialmente vinculados a processos tributários.

## 20.2 PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Em 2022, as provisões para contingências prováveis estão reconhecidas no montante de R\$ 22.344 (R\$ 9.748 em 31 de dezembro 2021) e, estão detalhadas abaixo:

	Consolidado			
	Processos trabalhistas (i)	Processos tributários (ii)	Processos cíveis (iii)	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>3.876</b>	<b>8.112</b>	-	<b>11.988</b>
Adições de novos processos	3.585	6.308	-	9.893
Baixa por pagamentos	(4.142)	(7.991)	-	(12.133)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>3.319</b>	<b>6.429</b>	-	<b>9.748</b>
Adições de novos processos	2.323	15.159	2.217	19.699
Baixa por pagamentos	(2.912)	(4.191)	-	(7.103)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>2.730</b>	<b>17.397</b>	<b>2.217</b>	<b>22.344</b>

## I. Processos trabalhistas

Os processos trabalhistas representam reclamações trabalhistas de diversas naturezas (pagamento de horas extras, insalubridade, periculosidade e verbas rescisórias) e que se encontram em fases processuais distintas.

## II. Processos tributários

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à ICMS, IPI, contribuições previdenciárias, compensação de créditos de PIS e COFINS e incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas.

As adições referentes ao exercício findo 31 de dezembro de 2022, referem-se a:

- auto de infração sobre cobrança de PIS/COFINS e CSLL sobre descontos aplicados a clientes no valor de R\$ 5.684;
- auto de infração referente a compensações com créditos de FINSOCIAL utilizados supostamente em duplicidade no valor de R\$ 5.257;
- auto de infração lavrado pós procedimento de fiscalização realizado para análise dos pedidos de ressarcimento de créditos da contribuição ao PIS/COFINS, apurados em decorrência da sistemática da não-cumulatividade dos impostos no valor de R\$ 2.737;
- auto de infração exigindo o ICMS do período de janeiro de 2014 a agosto de 2017 sobre a energia elétrica no mercado livre no valor de R\$ 878;
- restituição e compensação de saldo negativo de IRPJ, referente ao ano calendário 1998, em virtude de imposto retido na fonte de aplicações financeiras no valor de R\$ 603;

## III. Processos cíveis

A Companhia é parte de um grupo de ações judiciais, arbitrais e/ou administrativas, de natureza cível, que envolvem pedidos diversos. As provisões decorrem de decisões desfavoráveis e/ou de probabilidade de perda provável no curso normal dos processos com expectativa de saída de recurso financeiro.

A adição realizada no exercício findo 31 de dezembro de 2022, trata-se de honorários de sucumbência a serem executados pela Procuradoria Geral da União (PGU) em decorrência da improcedência em todos os graus de recurso de ação declaratória ajuizada pelas empresas do Grupo no passado, visando a declaração de inexistência da relação jurídica que obrigasse as empresas a realizarem o recolhimento de empréstimo compulsório em favor da União, criada pela Lei 4.156/62 no valor R\$ 2.217.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

### 20.3 SALDOS AVALIADOS COM O RISCO DE PERDA POSSÍVEL

As empresas do Grupo são partes em diversos processos para os quais a Administração, com base na avaliação de seus assessores jurídicos, internos e externos, avaliou os riscos de perdas como possíveis. As obrigações decorrentes desses processos são consideradas como passivos contingentes, uma vez que não é provável que uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos seja exigida para liquidar a obrigação. A natureza dos principais passivos contingentes são:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Processos trabalhistas (i)	21.809	19.470
Processos tributários (ii)	581.720	588.982
Processos ambientais (iii)	54.910	52.171
Processos cíveis (iv)	34.886	32.029
	<b>693.325</b>	<b>692.652</b>

#### I. Processos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo era réu em aproximadamente 228 (266 em 31 de dezembro de 2021) processos trabalhistas. O Grupo não registrou provisão para casos nos quais o risco de perda foi classificado como possível envolvendo um valor estimado de R\$ 21.809 (R\$ 19.470 em 31 de dezembro de 2021). Em termos gerais, as reclamações trabalhistas referem-se a disputas de horas extras, verbas rescisórias, passivos envolvendo prestadores de serviços terceirizados e determinadas disputas sindicais quanto à implementação das regras coletivas no local de trabalho, entre outras.

Entre esses processos, existem disputas trabalhistas envolvendo sindicatos e, neste caso, o processo sindical mais importante que envolve o Grupo, juntamente com outras empresas petroquímicas da Bahia, como intervenientes em uma disputa entre o SINDIQUÍMICA (um sindicato dos empregados do setor petroquímico) e o SINPEQ (uma associação de empresas petroquímicas).

#### II. Processos tributários

O Grupo faz parte de processos tributários classificados como possíveis pelos seus assessores jurídicos de acordo com julgamentos anteriores de tribunais de justiça, e entendem que os resultados serão favoráveis em decorrência da jurisprudência vigente, sendo que as ações mais relevantes envolvem:

- ICMS: (a) sobre transações de bens e serviços provenientes de operações interestaduais entre estabelecimentos do Grupo, porém, já regulamentados com a Lei Complementar 160/2017 e o Convênio ICMS 190/2017; (b) incidência sobre operações em drawback; (c) creditamentos indevidos que estão sendo discutidos judicialmente, entre outros. Desta forma, as contingências relacionadas a ICMS, totalizam R\$ 235.814 (R\$ 229.930 em 31 de dezembro de 2021).
- IRPJ/CSLL e PIS/Cofins: (a) benefícios fiscais considerados subsídios para investimentos; (b) cobrança de PIS/Cofins sobre descontos aplicados a clientes; (c) discussão de créditos fiscais utilizados na compensação de tributos, entre outros. Desta forma, as contingências relacionadas a IRPS/CSLL e PIS/Cofins, totalizam R\$ 226.783 (R\$ 246.939 em 31 de dezembro de 2021).
- Outras contingências: (a) créditos de REINTEGRA com compensações não homologadas; (b) outros de natureza tributária diversas, totalizam R\$ 119.123 (R\$ 112.113 em 31 de dezembro de 2021).

#### III. Processos ambientais

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo era réu em 28 (28 em 31 de dezembro de 2021) processos ambientais. O Grupo não constituiu provisões para os casos nos quais o risco de perda foi classificado como possível envolvendo R\$ 54.910 (R\$ 52.171 em 31 de dezembro de 2021). Os casos mais representativos são apresentados abaixo:

Juntamente com aproximadamente 200 outras empresas, o Grupo é corréu em uma ação coletiva movida pela Associação dos Moradores dos bairros Jardim Cristal e Jardim Marambaia. Os autores alegam que uma empresa chamada Recobem foi contratada para reciclar coprodutos da indústria de tintas e, em vez disso, descartou os materiais legalmente no Estado do Paraná. O Grupo foi nomeado corréu porque um dos barris que supostamente foram descartados ilegalmente tinha um dos seus logotipos. A Companhia vem contestando essa alegação, uma vez que o barril não tinha nenhum material que o Grupo utiliza ou produz. O Tribunal de Primeira Instância acolheu parcialmente a moção e ordenou que determinados réus, incluindo a Proquigel, indenizassem o autor no valor de R\$ 2.805, tal que o valor envolvido para a Proquigel é de R\$ 1.081 (R\$ 974 em 31 de dezembro de 2021).

Além disso, o Grupo é réu em ações coletivas movidas pela Federação dos Pescadores da Bahia que reivindicam indenização devido à suposta liberação de produtos químicos nas águas do Estuário Rio São Paulo e na Baía de Todos os Santos, ocorrida em 2009, acima dos parâmetros permitidos pela legislação ambiental (Resolução Conama n° 357/2005) que resultou na interrupção das atividades pesqueiras daquela localidade. Com base nas opiniões de especialistas técnicos e assessores, a substância encontrada no Estuário Rio São Paulo não pertence ao portfólio de produtos do Grupo. O processo é considerado como possível de perda, no montante de R\$ 52.300 (R\$ 49.596 em 31 de dezembro de 2021).

Outras contingências de natureza ambiental diversas e valores pulverizados totalizam o valor de R\$ 1.529 (R\$ 1.601 em 31 de dezembro de 2021).

#### IV. Processos cíveis

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo era réu em aproximadamente 15 (16 em 31 de dezembro de 2021) processos cíveis, representando um total de perda estimada de R\$ 34.886 (R\$ 32.029 em 31 de dezembro de 2021).

No processo mais representativo, o Grupo é réu em ação movida pela N.C. S/C Ltda., um ex-acionista minoritário da Polo Ind. e Com. S/A ("Polo"), no valor de R\$ 22.380. O autor pretende que, por retirar-se da Polo, deveria receber uma indenização devido ao fato de que os acionistas majoritários da empresa - incluindo a Unigel - alegadamente tentaram impor a mudança do seu tipo societário para se tornar uma corporação com capital autorizado e o destituíram da administração da Companhia, fatos estes que, de acordo com a N.C. S/C Ltda., incitou sua intenção de descontinuar seu investimento na empresa. O Grupo saiu parcialmente derrotado no tribunal de primeira instância, e o recurso ao Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo também foi parcialmente derrotado. O Grupo está sendo condenado a pagar danos ao autor, no entanto, está contestando o valor dos danos devidos.

## 21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### 21.1 CAPITAL SOCIAL

Em 16 de março de 2022 foi aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) o aumento de capital social no montante de R\$ 644.778, com parcela da reserva de lucros a realizar referente a parte não distribuída como dividendos do lucro líquido ajustado apurado no exercício findo de 31 de dezembro de 2021. O aumento ora deliberado resultou na emissão de 506.665.238 (quinhentos e seis milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil e duzentas e trinta e oito) novas ações, todas ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Desta forma, o capital social em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 920.963 (R\$ 276.185 em 31 de dezembro de 2021), composto por 920.962.726 (414.297.488 em 31 de dezembro de 2021), ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

### 21.2 RESERVAS DE LUCROS

As reservas de lucros incluem as seguintes reservas:

- Reserva legal: constituída anualmente com 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do capital social da Companhia.
- Reserva de lucros a realizar: o saldo em 31 de dezembro de 2021 referia-se à parte dos lucros apurados neste mesmo exercício que foi destinado ao aumento do capital social, conforme proposta da administração e, posteriormente, ratificada na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) realizada em 16 de março de 2022, que aprovou as contas do exercício de 2021.

### 21.3 AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Os ajustes de avaliação patrimonial incluem:

- *Hedge* de fluxo de caixa: abrange a parcela efetiva da variação líquida acumulada do valor justo dos instrumentos de *Hedge* utilizados no *Hedge* de fluxo de caixa líquido de impostos cujo reconhecimento no resultado está pendente até que os fluxos de caixa ou itens protegidos afetem o resultado do exercício, no valor de R\$ 641.349 (R\$ 493.729 em 31 de dezembro de 2021);
- Remensurações de passivo/ativo de benefícios pós-emprego: compreendem os efeitos de ganhos e perdas atuariais líquido de impostos;
- Ajustes acumulados dos efeitos de conversão de operações no exterior: inclui todas as diferenças resultantes da conversão das demonstrações financeiras líquido de impostos de operações estrangeiras para a moeda funcional;
- Custo atribuído aos ativos imobilizados líquido de efeitos tributários: no contexto da adoção das IFRS pela primeira vez no Brasil, a partir de 1º de janeiro de 2010, o Grupo realizou a reavaliação de seus ativos imobilizados pelo valor justo (custo atribuído) na data de transição. A parcela apurada desta reavaliação foi contabilizada líquido de impostos como ajuste de avaliação patrimonial e vem sendo realizado contra lucros acumulados na proporção da depreciação, lançada no resultado do exercício, dos itens do imobilizado que deram base à citada reavaliação (realização do custo atribuído).

### 21.4 DIVIDENDOS

O estatuto social do Grupo determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei. Não ocorreu alteração na política de dividendos em virtude da adoção do custo atribuído.

Os dividendos de 31 de dezembro de 2022 foram calculados da seguinte forma:

<b>Lucro do exercício em 31/12/2022</b>	<b>388.717</b>
Realização de avaliação patrimonial por depreciação e baixa de imobilizado (reserva de custo atribuído)	12.809
Formação da reserva legal (5% do lucro do ano)	(20.076)
<b>Lucro líquido ajustado do ano (base para dividendos mínimos obrigatórios)</b>	<b>381.450</b>
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	(95.363)
Dividendos adicionais propostos	(286.087)
<b>Saldo de lucro líquido ajustado a realizar</b>	<b>-</b>

## 22. RECEITA LÍQUIDA

### 22.1 RECONCILIAÇÃO ENTRE RECEITA BRUTA E RECEITA LÍQUIDA

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Receita bruta</b>		
Venda de produtos	8.425.286	6.128.173
Partes relacionadas (Nota 10)	181.197	68.351
<b>Venda de produtos no mercado interno total</b>	<b>8.606.483</b>	<b>6.196.524</b>
Venda de produtos	2.220.847	2.293.124
<b>Venda de produtos no mercado externo total</b>	<b>2.220.847</b>	<b>2.293.124</b>
Receita bruta total	10.827.330	8.489.648
<b>Deduções sobre a receita bruta</b>		
Impostos sobre vendas	(1.026.484)	(798.756)
Devoluções e descontos	(60.046)	(40.025)
	<b>(1.086.530)</b>	<b>(838.781)</b>
<b>Receita líquida total</b>	<b>9.740.800</b>	<b>7.650.867</b>

O Grupo não possui faturamento à clientes individualmente, que seja maior que 10% das vendas líquidas do ano.

### 22.2 DESAGREGAÇÃO DE RECEITA DE CONTRATOS COM CLIENTES

O Grupo gera receitas, primariamente, por vendas de produtos, nos segmentos de estirênicos, acrílicos e agro.

Na tabela a seguir, as receitas de contratos com clientes são desagregadas por mercado geográfico e por segmento de mercado (Nota explicativa nº 26.2 – Informações sobre segmentos reportados).

	Consolidado									
	Estirênicos		Acrílicos		Agro		Eliminações		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Brasil	2.908.569	2.659.747	650.718	614.375	3.778.163	1.843.927	(236.639)	(217.376)	7.100.811	4.900.673
México	9.726	8.652	584.008	897.887	-	-	-	-	593.734	906.539
EUA e Canada	37.145	58.368	539.907	532.496	92.645	-	-	-	669.697	590.864
Ásia	517	-	7.324	168.152	44.279	-	-	-	52.120	168.152
Europa	42.916	12.589	169.505	240.722	299.341	-	-	-	511.762	253.311
Oriente Médio	4.842	1.960	66.092	189.952	-	-	-	-	70.934	191.912
América Central e do Sul	323.986	287.398	113.312	118.674	53.902	141.907	-	-	491.200	547.979
África	74.951	67.392	22.148	24.045	153.443	-	-	-	250.542	91.437
<b>Receita líquida total</b>	<b>3.402.652</b>	<b>3.096.106</b>	<b>2.153.014</b>	<b>2.786.303</b>	<b>4.421.773</b>	<b>1.985.834</b>	<b>(236.639)</b>	<b>(217.376)</b>	<b>9.740.800</b>	<b>7.650.867</b>



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

## 23. DESPESAS POR NATUREZA E FUNÇÃO

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Classificados por função:		
Custo dos produtos vendidos <sup>(1)(2)</sup>	(7.999.251)	(5.968.949)
De vendas	(63.045)	(53.823)
Administrativas	(183.884)	(143.735)
	<b>(8.246.180)</b>	<b>(6.166.507)</b>
Classificados por natureza:		
Matérias-primas e materiais de uso e consumo <sup>(1)(2)</sup>	(6.506.717)	(5.017.109)
Despesa com pessoal	(426.962)	(364.077)
Serviços de terceiros	(284.323)	(156.182)
Reestruturação (indenizações)	-	(2.856)
Provisões para contingências	(19.699)	(9.893)
Depreciação ativo de direito de uso	(81.283)	(72.268)
Depreciação e amortização	(194.459)	(146.939)
Logística, fretes e demurrage	(716.340)	(376.885)
Outras despesas	(16.397)	(20.298)
	<b>(8.246.180)</b>	<b>(6.166.507)</b>

(1) O Grupo Unigel realizou uma parada não programada para restauração do motor de compressor e reatores, além de revisão de processos. A retomada das operações aconteceu no início de agosto. Os gastos decorrentes dessa parada, incorridos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram reconhecidos no custo do exercício e mantam o valor de R\$ 74.646.

(2) Em 2021 e 2022, as operações do Grupo continuaram sendo impactadas pela pandemia da COVID-19. Neste contexto, foram classificadas como "Despesas relacionadas a pandemia" todos os gastos relacionados a modificações feitas nas plantas para prevenir contaminações. Esses gastos foram classificados como "Custo dos produtos vendidos" no valor de R\$ 2.341 (R\$ 4.093 em 31 de dezembro de 2021).

## 24. OUTRAS (DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Exclusão do ICMS da base do PIS/ COFINS <sup>(1)</sup>	-	240.325
Consolidação de parcelamentos <sup>(2)</sup>	5.214	-
Indenização de seguros <sup>(3)</sup>	14.016	2.222
Sucata	704	592
Excedente técnico previdência privada <sup>(4)</sup>	-	10.888
Reversão de provisão para inventário de ativo imobilizado (nota 14)	6.820	-
Recuperação de impostos	391	-
<b>Total outras receitas operacionais</b>	<b>27.145</b>	<b>254.027</b>
Provisão para inventário de ativo imobilizado (nota 14)	-	(36.813)
Ganho (perda) na venda de ativos	(15.119)	(1.180)
Baixa no custo de transação <sup>(5)</sup>	(18.260)	-
Parada de planta	-	(754)
Outras despesas operacionais	(980)	(105)
<b>Total outras despesas operacionais</b>	<b>(34.359)</b>	<b>(38.852)</b>
	<b>(7.214)</b>	<b>215.175</b>

(1) Em 14 de maio 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), através do julgamento de embargos de declaração interposto pela Unigel, fixou o entendimento de que o ICMS a ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS é o valor destacado na nota fiscal. Além disso, ficou decidido também, quanto a modulação dos efeitos desta decisão com repercussão geral a partir de 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais ou administrativas protocoladas até esta data. Em resumo, os contribuintes que não pleitearam a devolução dos valores até o momento, terão direito a calcular e receber os créditos a partir da data da modulação, ou seja, 15 de março de 2017. Já os contribuintes que questionaram judicialmente a referida exclusão terão direito à devolução dos 5 últimos anos contados a partir da data de protocolo da ação. A Companhia ingressou com ação judicial em 15 de março de 2017, e obteve liminar autorizando a citada exclusão em 05 de maio de 2017 com base no valor do ICMS destacado nas notas fiscais. A administração optou por exercer o seu direito de maneira prospectiva, ou seja, a partir da data da liminar concedida até o julgamento final dos pontos em discussão. Com a decisão do STF, ora estabelecida, a Companhia confirmou o entendimento adotado na exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS referentes aos valores destacados nas notas fiscais.

(2) Em 2022 alguns parcelamentos de impostos federais anteriormente realizados pelas empresas do Grupo como o PRT e PERT foram consolidados pela receita federal de forma que se apurou uma redução dos passivos anteriormente compensados pelas empresas do Grupo. Esta redução resultou em um ganho para as empresas no valor de R\$ 5.214.

(3) Valores de prêmios de seguros recebidos em 2022 e 2021 decorrentes de sinistros na planta da Proquigel ocorrido em 2021.

(4) Em 2021 o plano de previdência privada "Previnor" foi encerrado e apresentou um excedente técnico de R\$ 10.888 que em comum acordo com os participantes do plano, foram revertidos em espécie para empresas do Grupo.

(5) Em 2021 a Unigel Participações fez um esforço para abertura de capital e negociação de suas ações na bolsa de valores B3. Todos os gastos realizados neste projeto foram ativados com o objetivo de realizá-los no mesmo momento da efetivação da operação. Apesar de ter obtido todos os registros necessários o Grupo entendeu que o momento ainda não era o mais oportuno e optou por postergar a operação até ter melhores condições de mercado. Em 2022 a Companhia entendeu que a operação não ocorreria em um intervalo de tempo razoável e decidiu reconhecer como despesa esses gastos no resultado do exercício.

## 25. RESULTADO FINANCEIRO

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Aplicações financeiras sobre ativos mensurados a VR	62.730	15.669
Receita de juros sobre recebíveis	1.001	593
Descontos obtidos de fornecedores	330	1.511
Atualização sobre crédito de PIS/COFINS	3.520	10.617
Outras receitas financeiras	79	348
<b>Total das receitas financeiras</b>	<b>67.660</b>	<b>28.738</b>
Despesas de juros sobre empréstimos, financiamento bancários, debêntures e derivativos	(377.725)	(351.709)
Custo do Hedge <sup>(1)</sup>	(593.161)	(98.737)
Despesas de juros sobre passivos de arrendamento	(41.779)	(32.976)
Despesas com impostos e comissões	(14.580)	(14.177)
Despesas bancárias	(29.090)	(18.087)
Ajuste a valor justo de derivativos <sup>(1)</sup>	(61.417)	81.836
Outras despesas financeiras	(34.872)	(26.249)
<b>Total das despesas financeiras</b>	<b>(1.152.624)</b>	<b>(460.099)</b>
Variações cambiais, líquidas	(38.580)	(20.928)
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(1.123.544)</b>	<b>(452.289)</b>

(1) O resultado de derivativos é segregado entre: (i) variação cambial, apresentado na linha de variações cambiais e monetárias; (ii) atualização de juros e prêmios de opções, apresentados na linha de custo de hedge e (iii) ajuste ao valor justo, que corresponde à diferença entre o custo amortizado e o valor justo do derivativo, apresentado na rubrica "Ajuste a valor justo de derivativos".

## 26. INFORMAÇÃO SOBRE SEGMENTOS

## 26.1 BASE DE SEGMENTAÇÃO

O Grupo é, preponderantemente, um produtor de químicos intermediários atuando na 2ª geração da cadeia da indústria petroquímica. Em termos gerais, o Grupo adquire produtos petroquímicos básicos, processa-os e transforma-os em produtos químicos intermediários e finais os quais são fornecidos para produtores ou distribuidores. O negócio de produtos químicos intermediários e finais estão classificados em dois segmentos denominados acrílicos e estirênicos.

A partir de 2021, o Grupo passou a ser também um representativo produtor de fertilizantes nitrogenados no Brasil devido ao início da produção das plantas arrendadas da Petrobras (antigas FAFENS) em Sergipe e na Bahia. Este novo segmento foi denominado como "agro". Em resumo, neste novo segmento, o Grupo adquire determinadas matérias primas básicas, em especial, gás natural e converte-o em sulfato de amônio, amônia, ureia e ARLA.

A Diretoria Executiva (principal gestor das operações) avalia o desempenho dos negócios separadamente por suas divisões estratégicas (estirênicos, acrílicos e agro). Estes segmentos são gerenciados separadamente pois requerem diferentes tecnologias e diferentes estratégias mercadológicas.

O seguinte resumo descreve as operações de cada segmento:

- Estirênicos: o segmento de Estirênicos abrange, substancialmente, a produção e venda de estireno, poliestireno, látex e tolueno, que são utilizados, basicamente, na produção de eletrodomésticos, eletroeletrônicos, materiais de construção, embalagens e descartáveis plásticos. Os estirênicos também são vendidos a fabricantes e conversores de produtos químicos.
- Acrílicos: o negócio de Acrílicos consiste, principalmente, na produção e venda de acrilonitrila, metacrilatos (MMA, EMA e GMAA), chapas e resinas acrílicas e cianeto de sódio. Os acrílicos são vendidos a diversos setores da economia, com destaque para construção civil, automotivo, mineração, eletroeletrônicos, têxtil, entre outros. Estes produtos também são comercializados para fabricantes e conversores de produtos químicos.
- Agro: esse segmento compreende, essencialmente, a produção e venda de sulfato de amônio, amônia, ureia e ARLA, que são direcionados, preponderantemente ao mercado de agronegócios, e, em menor escala, para fabricantes e conversores de produtos químicos.

A Administração do Grupo revisa mensalmente os relatórios gerenciais de cada segmento. A matriz corporativa exerce funções de tesouraria, jurídico, controladoria, tecnologia da informação e recursos humanos. A atividade da matriz não é considerada um segmento por não ser um negócio gerador de receitas para o Grupo, porém, ele é incluso apenas para fins de divulgação.

A informação sobre segregação geográfica foi apresentada na nota explicativa nº 22 – Receita líquida.

## 26.2 INFORMAÇÕES SOBRE SEGMENTOS REPORTADOS

As informações relacionadas a cada segmento reportado são apresentadas abaixo. O lucro (prejuízo) do segmento antes de impostos é usado para medir o desempenho do negócio, uma vez que a administração acredita que essa informação é a mais relevante na avaliação dos resultados dos respectivos segmentos em relação a outras entidades que operam na mesma cadeia produtiva.

	Consolidado											
	Estirênicos		Acrílicos		Agro		Unidade corporativa		Eliminações		Total	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita líquida	3.402.652	3.096.106	2.153.014	2.786.303	4.421.773	1.985.834	-	-	(236.639)	(217.376)	9.740.800	7.650.867
Custo dos produtos vendidos	(3.029.324)	(2.394.691)	(1.984.004)	(2.360.278)	(3.222.562)	(1.431.356)	-	-	236.639	217.376	(7.999.251)	(5.968.949)
<b>Lucro bruto</b>	<b>373.328</b>	<b>701.415</b>	<b>169.010</b>	<b>426.025</b>	<b>1.199.211</b>	<b>554.478</b>	-	-	-	-	<b>1.741.549</b>	<b>1.681.918</b>
Despesas com vendas, administrativas e gerais	(49.197)	(51.415)	(118.156)	(106.070)	(48.245)	(26.530)	(27.778)	(17.139)	-	-	(243.376)	(201.154)
Outras receitas (despesas) operacionais	16.012	171.897	(3.675)	42.998	(1.142)	(15)	(18.409)	295	-	-	(7.214)	215.175
<b>Resultado antes do resultado financeiros e impostos</b>	<b>340.143</b>	<b>821.897</b>	<b>47.179</b>	<b>362.953</b>	<b>1.149.824</b>	<b>527.933</b>	<b>(46.187)</b>	<b>(16.844)</b>	-	-	<b>1.490.959</b>	<b>1.695.939</b>
<b>Resultado financeiro</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(1.123.544)</b>	<b>(452.289)</b>	-	-	<b>(1.123.544)</b>	<b>(452.289)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes dos impostos</b>	<b>340.143</b>	<b>821.897</b>	<b>47.179</b>	<b>362.953</b>	<b>1.149.824</b>	<b>527.933</b>	<b>(1.169.731)</b>	<b>(469.133)</b>	-	-	<b>367.415</b>	<b>1.243.650</b>

## 27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

	Nota	Controladora				Consolidado			
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>									
<b>Valor justo por meio do resultado (VJR)</b>									
Aplicações financeiras de curto prazo(i)	7	11.675	11.675	-	-	475.249	475.249	417.070	417.070
Derivativos	31	-	-	-	-	23.280	23.280	26.621	26.621
Derivativos embutidos(ii)	31	-	-	-	-	50.438	50.438	129.398	129.398
Outros recebíveis	-	-	-	-	-	8.620	8.620	8.620	8.620
		<b>11.675</b>	<b>11.675</b>	-	-	<b>557.587</b>	<b>557.587</b>	<b>581.709</b>	<b>581.709</b>
<b>Custo amortizado</b>									
Contas a receber de clientes	8	-	-	-	-	404.018	404.018	488.392	488.392
Dividendos a receber	10	-	-	4.218	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	10	868	-	3.049	-	-	-	-	-
Créditos contratuais(iv)	-	-	-	-	-	6.297	-	6.029	-
		<b>868</b>	<b>-</b>	<b>7.267</b>	<b>-</b>	<b>410.315</b>	<b>404.018</b>	<b>494.421</b>	<b>488.392</b>
		<b>12.543</b>	<b>11.675</b>	<b>7.267</b>	<b>-</b>	<b>967.902</b>	<b>961.605</b>	<b>1.076.130</b>	<b>1.070.101</b>

	Nota	Controladora				Consolidado			
		31/12/2022		31/12/2021		31/12/2022		31/12/2021	
		Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Passivos</b>									
<b>Valor justo por meio do resultado (VJR)</b>									
Derivativos	31	-	-	-	-	(428.945)	(428.945)	(149.095)	(149.095)
		-	-	-	-	<b>(428.945)</b>	<b>(428.945)</b>	<b>(149.095)</b>	<b>(149.095)</b>
<b>Custo amortizado</b>									
Fornecedores	17	(3.005)	-	(2.717)	-	(959.076)	-	(766.135)	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	(512.058)	(520.700)	(575)	(575)	(3.540.972)	(3.636.511)	(3.324.134)	(3.502.835)
Dividendos a pagar	10	(81.053)	-	(182.349)	-	(81.053)	-	(182.349)	-
Partes relacionadas	10	(1.225.275)	-	(1.460.824)	-	(46)	-	(144)	-
Outros passivos	-	-	-	(467)	-	(35.264)	-	(9.460)	-
		<b>(1.821.391)</b>	<b>(520.700)</b>	<b>(1.646.932)</b>	<b>(575)</b>	<b>(4.616.411)</b>	<b>(3.636.511)</b>	<b>(4.282.222)</b>	<b>(3.502.835)</b>
		<b>(1.821.391)</b>	<b>(520.700)</b>	<b>(1.646.932)</b>	<b>(575)</b>	<b>(5.045.356)</b>	<b>(4.065.456)</b>	<b>(4.431.317)</b>	<b>(3.651.930)</b>



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

## 27.1 CÁLCULO DO VALOR JUSTO

## I. Aplicações financeiras de curto prazo

## a. Hierarquia do valor justo

Nível 2: inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

## b. Técnica de valorização

As aplicações financeiras de curto prazo têm seu valor justo calculado pelos fluxos de caixa descontados. Os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e CDI x Pré livre de risco para moeda local).

## c. Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo

Não há inputs significativos não observáveis.

## II. Derivativos e derivativos embutidos

## a. Hierarquia do valor justo

Nível 2: inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

## b. Técnica de valorização

Os derivativos e derivativos embutidos tem seu valor justo calculado pelos fluxos de caixa descontados. Os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e moeda brasileira sem risco para moeda local). O Grupo calcula o valor justo das opções embutidas em swaps (barreiras) e contratos de dívida baseado no modelo Black & Scholes, considerando o prazo de exercício da opção, taxa de atualização (cost of carry), preço de strike, preço atual e volatilidade de mercado para o preço. A quantia resultante do modelo é convertida de Dólares para Reais utilizando a PTAX de fechamento na data-base das demonstrações financeiras.

## c. Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo

Não há inputs significativos não observáveis.

## III. Empréstimos, financiamentos e debêntures

## a. Hierarquia do valor justo

Nível 2: inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

## b. Técnica de valorização

Para a dívida que possui cotação em mercado ativo, como é o caso dos bonds emitidos pelo Grupo, obtém-se os preços base cotados e os preços ajustados para considerar o efeito dos juros (preço sujo). Para as demais dívidas utilizamos o método dos fluxos de caixa descontados. Os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e moeda brasileira sem risco para moeda local).

## c. Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo

Não há inputs significativos não observáveis.

## IV. Créditos contratuais

## a. Hierarquia do valor justo

Nível 2: inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

## b. Técnica de valorização

Os créditos contratuais têm seu valor justo calculado pelos fluxos de caixa descontados. Os fluxos de caixa futuros são estimados utilizando taxas de juros contratuais para contratos pré-fixados e com a curva de juros livre de risco pela porcentagem contratual convertida pela última PTAX para as posições em dólar. Esses fluxos de caixa futuros estimados são descontados pelas respectivas curvas (cupom cambial para moeda estrangeira e CDI x Pré livre de risco para moeda local).

## c. Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo

O valor justo estimado aumenta (diminui) se a taxa de desconto ajustada ao risco for menor (maior).

## V. Outros recebíveis

## a. Hierarquia do valor justo

Nível 2: inputs, exceto preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

## b. Técnica de valorização

Análise de terceiros sobre o valor recuperável da contraparte.

## c. Inputs significativos não observáveis e sua relação com o valor justo

Quanto maior o valor recuperável maior o valor justo.

## 27.2 ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DE RISCO

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. Este Conselho estabeleceu que o Comitê de Gerenciamento de Risco é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco das empresas do Grupo. O Comitê reporta suas atividades regularmente ao Conselho de Administração.

As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais o Grupo está exposto, com o objetivo de definir limites de riscos e controles apropriados, a fim de monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo. O Grupo, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

## I. Risco de crédito

O risco de crédito é o risco de perda financeira para o Grupo se um cliente ou contraparte de um instrumento financeiro não cumprir suas obrigações contratuais. Decorre principalmente dos recebíveis do Grupo e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado		
	Nota	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e equivalentes de caixa	7	11.675	-	475.249	417.070
Contas a receber de clientes	8	-	-	404.018	488.392
Operações com derivativos	31	-	-	73.718	156.019
Créditos contratuais	-	-	-	6.297	6.029
Outros ativos	-	-	-	8.620	8.620
		<b>11.675</b>		<b>967.902</b>	<b>1.076.130</b>

O valor registrado dos ativos financeiros representa o máximo da exposição de crédito.

## a. Caixa e equivalentes de caixa

Estes valores são mantidos em bancos e instituições financeiras que possuem rating entre BB- e A- em escala global, conforme as agências de rating Standard & Poors e Fitch (doravante denominadas agências de rating).

## b. Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras que possuem rating AA+ das agências de rating.

## c. Contas a receber

A exposição do Grupo ao risco de crédito de contas a receber é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. No entanto, a Administração também considera outros fatores que podem influenciar o risco de crédito de sua base de clientes, tais como, o risco padrão associado à indústria e ao país em que os clientes operam.

Ao monitorar o risco de crédito de clientes, eles são agrupados de acordo com suas características de crédito, inclusive se eles são um indivíduo ou uma entidade jurídica, fabricante ou cliente individual, sua localização geográfica, histórico comercial com o Grupo e existência de antecedentes de dificuldades financeiras.

Existem vendas sujeitas a garantias, de modo que, em caso de não pagamento, o Grupo pode ter um crédito garantido.

Exposição ao risco de crédito do contas a receber por segmento e mercado (Nota explicativa nº 8):

	Consolidado							
	Estirênicos		Acrílicos		Agro		Total	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
Mercado interno	116.718	88.513	91.051	114.100	105.512	127.559	313.281	330.172
Mercado externo	25.348	93.305	62.158	96.057	-	-	87.506	189.362
Partes relacionadas (Nota 10)	9.192	17.426	-	-	16.833	-	26.025	17.426
	<b>151.258</b>	<b>199.244</b>	<b>153.209</b>	<b>210.157</b>	<b>122.345</b>	<b>127.559</b>	<b>426.812</b>	<b>536.960</b>

Abaixo está demonstrado o aging por segmento:

	Consolidado							
	Estirênicos		Acrílicos		Agro		Total	
	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21	31/12/22	31/12/21
A vencer	135.681	146.577	113.192	166.346	116.800	123.816	365.673	436.739
Entre 1 e 30 dias	672	13.727	13.652	29.805	2.149	320	16.473	43.852
Entre 31 e 60 dias	277	301	16.578	3.508	-	-	16.855	3.809
Entre 61 e 90 dias	-	205	1.760	1.848	-	-	1.760	2.053
Acima de 91 dias	14.628	38.434	8.027	8.650	3.396	3.423	26.051	50.507
	<b>151.258</b>	<b>199.244</b>	<b>153.209</b>	<b>210.157</b>	<b>122.345</b>	<b>127.559</b>	<b>426.812</b>	<b>536.960</b>

## II. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de o Grupo ter dificuldade em cumprir as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados mediante entrega de caixa ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo é garantir, na medida do possível, que terá liquidez suficiente para atender às suas responsabilidades quando devidas, em condições normais e estressadas, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou arriscar danos à reputação do Grupo.

O Grupo pretende manter o nível de caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente líquidos por um montante que exceda as saídas de caixa esperadas em passivos financeiros atuais. O Grupo também monitora o nível de entradas de caixa esperadas nas contas a receber de clientes, juntamente com as saídas de caixa esperadas de contas a pagar e outros.

A seguir, os demais vencimentos contratuais dos passivos financeiros. Os valores são brutos e não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais:

	Consolidado						
	Nota	31/12/2022					Total valor futuro
		01 a 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	Acima de 36 meses		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	545.298	332.671	525.985	3.391.730	4.795.684	
Fornecedores	17	959.076	-	-	-	959.076	
Outras contas a pagar	-	15.344	19.920	-	-	35.264	
		<b>1.519.718</b>	<b>352.591</b>	<b>525.985</b>	<b>3.391.730</b>	<b>5.790.024</b>	

	Consolidado						
	Nota	31/12/2021					Total valor futuro
		01 a 12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	Acima de 36 meses		
Empréstimos e financiamentos	16	572.788	369.172	273.066	3.475.256	4.690.282	
Fornecedores	17	766.135	-	-	-	766.135	
Outras contas a pagar	-	8.041	1.419	-	-	9.460	
		<b>1.346.964</b>	<b>370.591</b>	<b>273.066</b>	<b>3.475.256</b>	<b>5.465.877</b>	

Os pagamentos de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures incluídos no quadro acima, refletem as taxas de juros de mercado, que estavam em vigor naquela data. E esses valores podem mudar à medida que as taxas de juros de mercado mudem.

Conforme o divulgado na nota explicativa nº 16 – Empréstimos, financiamentos e debêntures, o Grupo está sujeito à covenants financeiros, cujo não cumprimento pode exigir o pagamento antecipado dos seus empréstimos, financiamentos e debêntures indicados na tabela acima. A Administração do Grupo monitora regularmente estes índices para garantir que os contratos estejam sendo cumpridos.

## III. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que mudanças nos preços de mercado tais como, taxas de câmbio, taxas de juros e preços, afetarão o lucro do Grupo ou o valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições ao risco de mercado dentro de parâmetros aceitáveis ao mesmo tempo em que otimiza os retornos.

## IV. Risco cambial

O Grupo está exposto ao risco cambial, na medida em que existe uma incompatibilidade entre as moedas nas quais as vendas, compras e empréstimos e financiamentos são denominadas em contrapartida às respectivas moedas funcionais das empresas do Grupo. A moeda funcional do Grupo é o Real.

Geralmente, os empréstimos e financiamentos são denominados em moedas que correspondam aos fluxos de caixa gerados pelas operações subjacentes do Grupo, principalmente dólares americanos e/ou reais. Além disso, os juros sobre empréstimos e financiamentos são denominados na moeda do empréstimo. Isso fornece uma cobertura econômica sem derivativos e contabilização de Hedge (Nota explicativa nº 27.4).

Para a operação de Bond, denominada em dólares americanos, o Grupo utiliza swaps de fluxo de caixa com barreiras para a proteção de parte do risco cambial.

Em relação a outros ativos e passivos monetários, denominados em moedas estrangeiras, a política do Grupo é assegurar que sua exposição líquida seja mantida em um nível aceitável, comprando ou vendendo moedas estrangeiras a taxas pontuais, quando necessário, para solucionar desequilíbrios de curto prazo.

Os dados quantitativos resumidos sobre a exposição do Grupo ao risco cambial, reportados à administração, estão convertidos pela última taxa de conversão do exercício reportada pelo Banco Central do Brasil (BACEN), como segue:

	Nota	Consolidado					
		31/12/2022			31/12/2021		
		BRL	USD	MXM	BRL	USD	MXM
Taxa de conversão	-	1,0000	5,2177	0,2666	1,0000	5,5805	0,2728
Aplicações financeiras – MXM	8	6.230	-	23.368	50.269	-	184.271
Caixa em bancos em dólares – USD	8	388.135	74.388	-	354.023	63.439	-
Contas a receber – USD	9	87.506	16.771	-	189.362	33.933	-
Empréstimos e financiamentos – USD	16	(2.997.060)	(574.403)	-	(3.324.134)	(595.670)	-
Derivativos – USD <sup>(1)</sup>	-	1.043.540	200.000	-	1.116.100	200.000	-
Derivativos – USD <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	613.855	110.000	-
Derivativos – USD <sup>(3)</sup>	-	-	-	-	1.227.710	220.000	-
Derivativos – USD <sup>(4)</sup>	-	573.947	110.000	-	-	-	-
Derivativos – USD <sup>(5)</sup>	-	1.147.894	220.000	-	-	-	-
NDFs – USD <sup>(6)</sup>	-	(239.714)	(43.391)	-	252.652	45.274	-
Fornecedores	17	(207.244)	(39.719)	-	(280.026)	(50.179)	-
<b>Exposição líquida</b>		<b>(196.766)</b>	<b>(36.354)</b>	<b>23.368</b>	<b>199.811</b>	<b>26.797</b>	<b>184.271</b>

(1) Swaps cambiais com valor nominal de US\$ 200 milhões com barreiras entre R\$ 4,1500 e R\$ 5,6000;

(2) Swaps cambiais com valor nominal de US\$ 110 milhões com barreiras entre R\$ 5,3996 e R\$ 8,0000;

(3) Swaps cambiais com valor nominal de US\$ 220 milhões com barreiras entre R\$ 5,0000 e R\$ 7,5000;

(4) Swaps cambiais com valor nominal de US\$ 110 milhões com barreiras entre R\$ 5,1998 e R\$ 6,7500;

(5) Swaps cambiais com valor nominal de US\$ 220 milhões com barreiras entre R\$ 5,0999 e R\$ 6,7500;

(6) NDFs com diversos prazos e taxa média de R\$ 5,5245.

## a. Análise de sensibilidade

Uma apreciação (depreciação) razoável do dólar norte-americano e peso mexicano frente ao real em 31 de dezembro de 2022 teria afetado a mensuração de instrumentos financeiros denominados em moeda estrangeira e, conseqüentemente, afetado o patrimônio e resultado do Grupo pelos valores abaixo. Esta análise prespõe que todas as outras variáveis, em particular, as taxas de juros, permanecem constantes e ignoram qualquer impacto das vendas e compras previstas.

	Consolidado 31/12/2022					
	Cenários em USD			Cenários em MXM		
	BRL	USD	BRL	MXM	BRL	MXM
Taxa de conversão	1,0000	5,2177	1,0000	0,2666		
Exposição líquida	(202.996)	(36.354)	6.230	23.368		
Sensibilidade	Possível +25%	BRL	BRL	Possível -25%	BRL	BRL
Taxa de conversão	6,5221	7,8266	0,2000	0,1333		
Exposição líquida (cenários)	(181.807)	(702.209)	4,672	3,115		
Efeitos em R\$ mil	21.189	(499.213)	(1.558)	(3.115)		



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

Consolidado 31/12/2021				
	Cenários em USD		Cenários em MXM	
	BRL	USD	BRL	MXM
Taxa de conversão	1,0000	5,5805	1,0000	0,2728
Exposição líquida	149.541	26.797	50.269	184.271
Sensibilidade	BRL	BRL	BRL	BRL
	Possível +25%	Remoto +50%	Possível -25%	Remoto -50%
Taxa de conversão	6,9756	8,3708	0,2046	0,1364
Exposição líquida (cenários)	186.921	(845.384)	37.706	25.135
Efeitos em R\$ mil	37.380	(994.925)	(12.563)	(25.134)

#### V. Risco de taxa de juros

O Grupo adota uma política de garantir que parte de sua exposição ao risco de taxa de juros esteja em uma taxa fixa.

O perfil das taxas de juros dos instrumentos financeiros com juros do Grupo, conforme relatado pela administração, é o seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
<b>Instrumentos a taxa fixa</b>		
Passivos financeiros (Nota 16)	(2.852.212)	(3.035.141)
<b>Instrumentos a taxa variável</b>		
Ativos financeiros (Nota 7)	475.249	417.070
Passivos financeiros (Nota 16)	(688.760)	(288.993)

#### a. Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, inclusive não derivativos, estão expostos a mudanças no valor justo como resultado da flutuação das taxas de juros. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros às suas variáveis são apresentadas a seguir:

O Grupo selecionou dois riscos de mercado que podem afetar mais fortemente os valores dos instrumentos financeiros detidos, que seriam as mudanças na taxa Libor e CDI.

Os possíveis cenários consideram mudanças de 25% e 50%, respectivamente, relacionadas à variável de risco relevante em relação à taxa base.

Análise de sensibilidade das variações de taxa:

	Consolidado 31/12/2022				Consolidado 31/12/2021			
	Cenários em Libor		Cenários em CDI		Cenários em Libor		Cenários em CDI	
	Libor	CDI	Libor	CDI	Libor	CDI	Libor	CDI
Taxa	4,0670%	13,6500%	0,0820%	9,1500%				
Passivos financeiros	(145.234)	(543.526)	(166.042)	(97.147)				
Efeitos na demonstração do resultado	(5.907)	(74.191)	(136)	(8.889)				
	Possível +25%	Remoto +50%	Possível +25%	Remoto +50%	Possível +25%	Remoto +50%	Possível +25%	Remoto +50%
Taxa	5,0838%	6,1005%	17,0625%	20,4850%	0,1025%	0,1230%	11,4375%	13,7250%
Passivos financeiros (efeitos no balanço patrimonial)	(152.617)	(154.094)	(636.265)	(654.867)	(166.212)	(166.246)	(108.258)	(110.480)
Efeitos na demonstração do resultado	(7.383)	(8.860)	(92.739)	(111.341)	(170)	(204)	(11.111)	(13.333)

#### VI. Risco de commodities

A Companhia está exposta às variações do preço do petróleo por ter contratos de compra de gás cujo instrumento formador de preço é a média aritmética mensal do preço de Brent. Com finalidade de administrar esse risco, o Grupo contrata opções de compra sobre o petróleo do tipo Brent conforme nota explicativa 27.4 (iii). Essas contratações visam reduzir o impacto das oscilações do preço contratual das compras de gás e à sua vez ajudar na previsibilidade do fluxo de caixa reduzindo a volatilidade das saídas futuras.

	Consolidado 31/12/2022		Consolidado 31/12/2021	
	+25%	+50%	+25%	+50%
Preço Brent (USD)	111,89	134,27	111,58	133,89
Opções de Brent	435.919	700.378	397.180	568.972
Compras projetadas protegidas	(435.919)	(700.378)	(397.180)	(568.972)
Efeitos na demonstração do resultado	-	-	-	-

#### 27.3 ATIVOS E PASSIVOS DESIGNADOS A HEDGE DE FLUXO DE CAIXA

O Grupo optou por manter o modelo de *Hedge* accounting do CPC 48/ IFRS 9.

#### I. Hedge de fluxo de caixa - Variação cambial dos empréstimos em moeda estrangeira

A tabela seguinte indica os períodos nos quais o fluxo de caixa associado ao *Hedge* de fluxo de caixa deve ocorrer e os respectivos saldos dos instrumentos de *Hedge*.

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Ativos - faturamento em dólar projetado	Passivos - empréstimos e financiamentos	Ativos - faturamento em dólar projetado	Passivos - empréstimos e financiamentos
<b>Saldo contábil</b>	<b>398.382</b>	<b>(398.382)</b>	<b>470.559</b>	<b>(470.559)</b>
1-12 meses	145.786	(145.786)	52.222	(52.222)
13-24 meses	-	-	58.672	(58.672)
25-35 meses	-	-	98.298	(98.298)
Acima de 36 meses	252.596	(252.596)	261.367	(261.367)
	<b>398.382</b>	<b>(398.382)</b>	<b>470.559</b>	<b>(470.559)</b>

#### II. Hedge de fluxo de caixa - Bond e Swaps

O Grupo contratou instrumentos financeiros derivativos para a proteção de juros pré-fixados e variação cambial sobre sua emissão de Bonds no exterior. Ambos os instrumentos possuem vencimento em 2026. A seguir demonstramos a reconciliação dos valores de accrual e o ajuste de marcação a mercado ("MtM") dos derivativos contratados registrados no balanço patrimonial do Grupo:

	Consolidado					
	31/12/2022			31/12/2021		
	Accrual	Ajuste de MtM	Valor justo	Accrual	Ajuste de MtM	Valor justo
<i>Swap</i>	(40.845)	(47.949)	(88.794)	(26.999)	(113.303)	(140.302)
<b>Total circulante</b>	<b>(40.845)</b>	<b>(47.949)</b>	<b>(88.794)</b>	<b>(26.999)</b>	<b>(113.303)</b>	<b>(140.302)</b>
<i>Swap</i>	245.548	(463.743)	(218.195)	437.832	(437.832)	-
<b>Total não circulante</b>	<b>245.548</b>	<b>(463.743)</b>	<b>(218.195)</b>	<b>437.832</b>	<b>(437.832)</b>	<b>-</b>
<b>Total das operações com derivativos</b>	<b>204.703</b>	<b>(511.692)</b>	<b>(306.989)</b>	<b>410.833</b>	<b>(551.135)</b>	<b>(140.302)</b>

A relação em 31 de dezembro de 2022 do derivativo com o Bond é demonstrada abaixo:

Instrumento	Moeda	Barreiras	Principal/		Variação
			Nocial (USD)	Nocial (BRL)	
Empréstimos	USD		(200.000)	(1.043.540)	(213.540)
Swaps	USD	4,1500 - 5,6000	200.000	1.043.540	213.540
Empréstimos	USD		(110.000)	(573.947)	(1.969)
Swaps	USD	5,1998 - 6,7500	110.000	573.947	1.969
Empréstimos	USD		(220.000)	(1.147.894)	(25.916)
Swaps	USD	5,0999 - 6,7500	220.000	1.147.894	25.916
<b>Empréstimos e swaps correntes</b>			-	-	-

Os fluxos de caixa de ambos os instrumentos financeiros possuem os mesmos vencimentos.

A Companhia designou um *Hedge* de fluxo de caixa para esta operação tendo como instrumento de *Hedge* os derivativos contratados e como objeto de *Hedge* o bond emitido pela Companhia. Esta relação de *Hedge* accounting estabelece a contabilização da parcela efetiva do ajuste de marcação a mercado não realizado do derivativo no resultado abrangente. Em 31 de dezembro de 2022, o valor contabilizado no patrimônio líquido era de R\$ 337.717 (R\$ 363.750 em 31 de dezembro de 2021) líquido dos efeitos de impostos.

#### III. Hedge de fluxo de caixa – Opções de Brent

O Grupo contratou instrumentos financeiros derivativos para a proteção das compras projetadas de Gás Natural, do segmento agro, que tem seu preço em dólares atrelado ao preço em dólares do barril de petróleo Brent. O objeto do *Hedge* são as transações altamente prováveis de compra de Gás Natural e o instrumento de *Hedge* são opções de compra de Brent mês a mês de acordo com a projeção de compras. Esta estratégia faz com que quase a totalidade das compras de Gás Natural esteja protegida de aumentos no preço do barril de Brent. Em virtude dos instrumentos de proteção serem opções, se houver queda do preço em dólares do barril de Brent o Grupo se beneficia da redução, se houver alta no preço o Grupo está protegido.

Os prêmios das opções contratadas são em reais e possuem vencimento próximo a data de exercício das opções e desta forma foram classificados na rubrica "Prêmios de opções a pagar". No entanto, o Grupo acredita que, para um maior equilíbrio das suas operações e exposições a moeda estrangeira, o prêmio deveria ser em dólares. Para ter o efeito equivalente de uma operação em dólares americanos o Grupo contratou derivativos de termo de moeda (Non-deliverable forward ou NDF) no mesmo volume dos prêmios a serem pagos.

As duas estruturas de *Hedge*, portanto, visam a proteção dos custos com Gás Natural e o equilíbrio das exposições cambiais do Grupo, no entanto, possuem uma fonte de assimetria contábil, uma vez que as projeções de transações altamente prováveis de compras só são contabilizadas quando ocorrem efetivamente e os prêmios de opções a pagar estão contabilizados pelo custo amortizado, enquanto os derivativos de instrumento de *Hedge* são contabilizados pelo valor justo. Desta forma, e para eliminar a assimetria contábil dos ajustes a valor justo dos derivativos de instrumento de *Hedge*, o Grupo optou por estabelecer uma estrutura de *Hedge* de fluxo de caixa para a estratégia. Sendo assim, os ajustes a valor justo dos derivativos, na medida em que há efetividade da estrutura de *Hedge*, são contabilizados nas contas patrimoniais em contrapartida de contas do patrimônio líquido, em outros resultados abrangentes.

Mês	Volume Brent Protegido
Janeiro/2023	372.000
Fevereiro/2023	372.000
Março/2023	336.000
Abril/2023	369.000
Maio/2023	360.000
Junho/2023	372.000
Julho/2023	360.000

#### IV. Hedge de fluxo de caixa – Efeitos no resultado e em outros resultados abrangentes

##### a. Empréstimos e financiamentos – Variação cambial

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	DRA	DRE	DRA	DRE
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	(1.662)	(68.990)	28.395	2.129
Impostos diferidos sobre variação cambial	565	23.457	100.370	(724)
	<b>(1.097)</b>	<b>(45.533)</b>	<b>128.765</b>	<b>1.405</b>

##### b. Bond e swap

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	DRA	DRE	DRA	DRE
Variação cambial de empréstimos e financiamentos	-	192.284	-	(224.369)
Variação cambial de <i>swap</i>	-	(192.284)	-	224.369
Juros de <i>swap</i>	-	(146.586)	-	(30.318)
Ajustes a valor justo de <i>swap</i>	(39.443)	39.443	(382.980)	32.602
Impostos diferidos sobre ajustes a valor justo	13.411	(13.411)	132.631	(11.085)
	<b>(26.032)</b>	<b>(120.554)</b>	<b>(250.349)</b>	<b>(8.801)</b>

##### c. Opções de Brent

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	DRA	DRE	DRA	DRE
Variação cambial de NDF (USD)	-	32.369	-	5.893
Ajuste de valor justo NDF	4.467	11.444	2.970	(7.572)
Ajuste de valor justo opções	76.393	(15.411)	(22.626)	56.807
Impostos diferidos sobre ajustes a valor justo	(27.492)	1.349	6.683	(16.740)
	<b>53.368</b>	<b>29.751</b>	<b>(12.973)</b>	<b>38.388</b>

#### 27.4 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

A Companhia mantém uma política de gestão de capital visando o equilíbrio entre o capital próprio (transferências de capital e retenção de lucros) e o capital de terceiros que o Grupo capta para financiar suas operações. Para mitigar eventuais riscos de liquidez e manter o custo médio ponderado do capital em níveis adequados, o Grupo monitora, permanentemente, os resultados gerados por essa escolha através do seu grau de endividamento com base no cálculo de dívida líquida / EBITDA (Lucro antes dos impostos ajustado pelo resultado financeiro e pela depreciação).

#### 28. SUBVENÇÕES E ASSISTÊNCIAS GOVERNAMENTAIS

##### 28.1 INCENTIVO FISCAL ESTADUAL – DESENVOLVE/BAHIA

O Grupo recebe diversos benefícios fiscais no âmbito do Programa de Desenvolvimento Industrial e de Integração Econômica do Estado da Bahia - DESENVOLVE, onde o incentivo mais longínquo permanecerá em vigor até abril de 2032. Estes incentivos fiscais estão associados à cadeia de produção de estirênicos, acrílicos e fertilizantes (segmento Agro). O Grupo se beneficia de um período de carência de até 72 (setenta e dois) meses para pagamento dos impostos. No caso de pagamentos antecipados, o Grupo é elegível a um desconto de até 81% (oitenta e um por cento) do saldo devedor mensal do ICMS.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo obteve um benefício de R\$ 300.135 (R\$ 174.866 em 31 de dezembro de 2021), que foi lançado como redutor de impostos na rubrica "impostos sobre vendas" nas "demonstrações dos resultados".

##### 28.2 INCENTIVO FISCAL ESTADUAL PSDI – PROGRAMA SERGIPIANO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

A Proquigel tem direito ao benefício fiscal no âmbito do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial – PSDI até abril de 2030, associado à cadeia de produção de fertilizantes (agro). A Companhia se beneficia de diferimento nas importações de matérias-primas e bens para o ativo imobilizado, assim como, a isenção no recolhimento de diferencial de alíquota de ICMS em aquisições interestaduais de bens de capital novos. Além disso, o benefício possibilita que a Companhia recolha o percentual equivalente a 6,2% do ICMS devido no mês. Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo obteve um benefício de R\$ 16.635 (em 31 de dezembro de 2021 não apurou nenhum benefício), que está lançado como redutor de impostos na rubrica "impostos sobre vendas" nas "demonstrações dos resultados".

##### 28.3 INCENTIVO FISCAL FEDERAL - LUCRO DA EXPLORAÇÃO

Conforme Laudos Constitutivos expedidos pela Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), o Grupo goza do direito de redução de 75% do imposto de renda sobre os resultados das operações da Companhia Brasileira de Estireno localizadas em Camaçari/BA e da Proquigel até o exercício fiscal de 2028. O benefício da Unigel Químicos S.A. está sendo renovado junto à SUDENE e, atualmente, o pedido de renovação encontra-se em fase de análise. Ao ser aprovado, o benefício terá vigência retroativa à 1ª de janeiro de 2021.

Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo obteve um benefício de R\$ 72.860 (R\$ 123.076 em 31 de dezembro de 2021), que foi lançado como redutor de impostos na rubrica "imposto de renda corrente" nas "demonstrações dos resultados".

##### 28.4 REINTEGRA - REINTEGRAÇÃO DE VALORES TRIBUTÁRIOS PARA EMPRESAS EXPORTADORAS

O Grupo está contemplado pela Lei 13.043/14 - Reintegra - a qual concede créditos tributários quando a Companhia realiza exportações de produtos fabricados internamente, que podem ser compensados com débitos próprios, vencidos ou vincendos, relativos a tributos federais.

Em 31 de dezembro de 2022 o Grupo obteve um benefício de R\$ 1.947 (R\$ 2.054 em 31 de dezembro de 2021) através das empresas Proquigel, Companhia Brasileira de Estireno e Unigel Químicos, que foi lançado como redutor de custos na rubrica "custo dos produtos vendidos" nas "demonstrações dos resultados".

##### 28.5 REIQ – REGIME ESPECIAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA

O Regime Especial da Indústria Química ("REIQ") foi instituído a partir de 2013 pelo Governo Federal do Brasil e tem como objetivo a recuperação e a manutenção da competitividade das indústrias petroquímicas nacionais de 1ª e 2ª geração. Neste contexto, o Grupo está beneficiado, até dezembro de 2024, pela desoneração tributária de parte das alíquotas de PIS e COFINS na compra de determinadas matérias primas importadas ou fornecidas pela 1ª geração da indústria petroquímica brasileira. No dia 31 de dezembro de 2021, o Governo Federal editou a Medida Provisória 1.095 extinguindo o Regime Especial da Indústria Química (REIQ) a partir de 1º de abril de 2022. As empresas químicas impetraram, através da Associação Brasileira das Indústrias Químicas – ABIQUIM, ação contra os efeitos desta Medida Provisória, conseguindo restabelecer o benefício até o julgamento final do pleito. No entanto, o Congresso Nacional, no momento da conversão da Medida Provisória na Lei 14.374/2022, modificou a redação original e, ao invés da extinção do benefício, determinou apenas a sua suspensão até dezembro/22, voltando a vigor, a partir de janeiro/2023, as reduções e prazos de vigência do REIQ, previstas na Lei 14.183/2021, desde que as empresas beneficiadas firmem alguns termos de compromisso com determinadas exigências adicionais. O Grupo está aguardando a regulamentação desta nova legislação para estimar os eventuais impactos transitórios, em especial, as regras a serem seguidas diante dos termos de compromisso exigidos.

Em 31 de dezembro de 2022, o Grupo apurou um crédito de R\$ 19.859 (R\$ 76.098 em 31 de dezembro de 2021), que foi lançado como redutor de custos na rubrica "custo dos produtos vendidos" nas "demonstrações dos resultados".

#### 29. GARANTIAS E AVAIS

O Grupo possui bens dados em garantia de operações de crédito com terceiros no valor de R\$ 67.882, em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 151.215 em 31 de dezembro de 2021). Adicionalmente, a controladora é avalista de operações de outras empresas do Grupo. A controladora possui avais no valor de R\$ 1.564.374 (R\$ 291.815 em 31 de dezembro de 2021).



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

### 30. LUCRO POR AÇÃO

#### 30.1 BÁSICO

O lucro por ação básico foi calculado com base no resultado acumulado dos exercícios e na respectiva quantidade média de ações em circulação nestes mesmos exercícios, conforme o quadro a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Lucro líquido do exercício	388.717	882.173
Quantidade ponderada média de ações ao longo do exercício	836.518.520	414.297.488
<b>Lucro por ação - R\$</b>	<b>0,46468</b>	<b>2,12932</b>

#### 30.2 DILUÍDO

O lucro (prejuízo) por ação diluído é calculado ajustando-se à média ponderada da quantidade de ações supondo a conversão de todas as ações potenciais que provocariam diluição. A Companhia não possui nenhum fator diluidor do seu lucro básico.

### 31. OPERAÇÕES COM DERIVATIVOS

O Grupo mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira, preços de commodities e taxa de juros.

	Consolidado			
	31/12/2022		31/12/2021	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps	17.406	(106.201)	26.621	(140.302)
NDFs	5.874	-	-	(8.793)
Opções commodity – prêmio diferido	-	(104.549)	-	-
<b>Total circulante</b>	<b>23.280</b>	<b>(210.750)</b>	<b>26.621</b>	<b>(149.095)</b>
Swaps	-	(218.195)	-	-
Derivativos embutidos – Opções	50.438	-	129.398	-
<b>Total não circulante</b>	<b>50.438</b>	<b>(218.195)</b>	<b>129.398</b>	<b>-</b>
	73.718	(428.945)	156.019	(149.095)

Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente, caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

#### 31.1 DERIVATIVOS EMBUTIDOS

##### I. Opções de recompra antecipada dos Bonds

Os bonds do Grupo possuem opções de recompra antecipada. O Grupo pode recomprar os bonds em sua totalidade ou em parte em determinados intervalos de tempo, pelos preços de recompra a seguir (expressos como um percentual do principal), acrescidos de juros apropriados e não pagos:

Período	Preço de recompra
2022 a 2023	104,375%
2023 a 2024	102,188%
2024 a 2025	101,094%
2025 em diante	100,000%

Essas opções de recompra representam um direito de adquirir a dívida do Grupo por um preço pré-definido. São separáveis do contrato principal e considerados derivativos embutidos.

Uma vez que essas opções são válidas pelo período acima descrito, o Grupo calculou o valor justo dessas opções como opções americanas tendo o preço de recompra como o preço de strike.

O valor justo desses derivativos embutidos é de R\$ 50.438 (R\$ 129.398 em 31 de dezembro de 2021).

### 32. SEGUROS

As empresas do Grupo mantem contratos de seguros com cobertura determinada por especialistas internos, levando em consideração a natureza e o grau de riscos. As coberturas contratadas são as seguintes:

Modalidade	31/12/2022	31/12/2021	Descrição
Riscos operacionais/Lucros cessantes	11.398.542	9.718.425	Cobertura para danos ao patrimônio em decorrência de incêndio, raio, explosão e etc., reposição financeira face a necessidade de parada de planta em decorrência de sinistro
Transporte	216.900	2.256.000	Cobertura em decorrência de danos/perdas ocorridas durante o processo de transporte
Responsabilidade civil	153.000	100.000	Cobertura a terceiros em decorrência de danos causados por meio de atividade fim
Garantias	109.086	126.213	Cobertura em caso de não cumprimento de contrato ou ação judicial
Crédito	50.000	50.000	Ressarcimento face ao não cumprimento de obrigação de pagamento de clientes
Ambiental	45.000	45.000	Indenização a terceiros em decorrência de danos ambientais relacionados à atividade fim
Cyber	25.000	25.000	Indenização em decorrência de ataques cibernéticos que prejudiquem a operação
	11.997.528	12.320.638	

### 33. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Em 31 de dezembro de 2022, as principais transações que não envolveram caixa no Fluxo de Caixa Consolidado foram:

- Variações de fornecedores de imobilizado no valor de R\$ 48.849 (R\$ 560 em 31 de dezembro de 2021);
- Adições de ativo de direito de uso em contrapartida ao passivo de arrendamento no valor de R\$ 95.219 (R\$ 122.619 em 31 de dezembro de 2021);
- Capitalização de juros de empréstimos e financiamentos em contrapartida ao imobilizado no valor de R\$ 22.509 (R\$ 0 em 31 de dezembro de 2021)..

### 34. EVENTOS SUBSEQUENTES

#### 34.1 RECEBIMENTO LINHA DE CRÉDITO BNB

No dia 3 de março de 2023 a controlada Proquigel Química S/A recebeu a primeira parcela referente à linha de crédito, informada na nota explicativa 16 – Empréstimos, financiamentos e debêntures com o BNB. Os R\$ 150.000 recebidos corresponde a aproximadamente metade do valor total da linha.

#### 34.2 UNIGEL E THYSSENKRUPP NUCERA ASSINAM ACORDO PARA AUMENTAR CAPACIDADE DA PLANTA DE HIDROGÊNIO VERDE

A Thyssenkrupp Nucera e a Unigel assinaram um memorando de entendimento para aumentar a capacidade da unidade de hidrogênio verde em construção na planta de Camaçari, Bahia. O planejamento é visa ampliar a planta de eletrólise da água de 60 MW para 240 MW. A fábrica deve ser a primeira em escala industrial no Brasil e deve entrar em operação até o fim deste ano com capacidade inicial de 10 mil toneladas/ano de H2V e 60 mil t/ano de amônia verde. Este investimento estratégico proporcionará a utilização do hidrogênio verde em setores de difícil descarbonização e para produzir fertilizantes e acrílicos.

#### 34.3 ADIANTAMENTO SOBRE CONTRATO DE CÂMBIO

No mês de março de 2023, a Unigel captou o valor de R\$ 78.600, através de um adiantamento sobre contrato de câmbio (ACC), visando otimizar a gestão de caixa para financiamento de suas atividades operacionais.

### ADMINISTRAÇÃO

#### Roberto Noronha Santos

Diretor Presidente

#### Daniel Zilberknop

Diretor Presidente Adjunto

#### Daniel Scarmeloti da Fonseca

Diretor de Controladoria - CRC 1SP 219.079/O-4

#### Marcio Scatigno

Gerente Executivo de Controladoria - CRC 1SP 218.247/O-7

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

#### Aos acionistas, conselheiros e diretores

Unigel Participações S.A.

São Paulo – SP

#### OPINIÃO

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Unigel Participações S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Unigel Participações S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

#### BASE PARA OPINIÃO

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### PRINCIPAIS ASSUNTOS DE AUDITORIA

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

#### REALIZAÇÃO DE IMPOSTOS DIFERIDOS ATIVOS – CONSOLIDADO

Veja as Notas 6.9 e 12 das demonstrações financeiras consolidadas

#### PRINCIPAL ASSUNTO DE AUDITORIA

- Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia reconheceu em suas demonstrações financeiras consolidadas ativos fiscais diferidos das subsidiárias Proquigel Química S.A. e Companhia Brasileira de Estireno, decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais acumulados e base negativa da contribuição social.
- Tais saldos devem ser reconhecidos na medida em que seja provável que estarão disponíveis lucros tributáveis futuro contra os quais as diferenças temporárias, os prejuízos fiscais acumulados e a base negativa da contribuição social possam ser utilizados.
- As estimativas de lucros tributáveis futuros são preparadas pela Companhia e fundamentadas em estudo técnico de viabilidade que contemplam premissas que são afetadas por estratégias corporativas e pelo cenário macroeconômico.
- Consideramos este assunto como significativo para a nossa auditoria, devido às incertezas relacionadas as premissas utilizadas para estimar os lucros tributáveis futuros que possuem risco significativo de resultar em ajustes materiais nos saldos das demonstrações financeiras consolidadas.

#### COMO AUDITORIA ENDEREÇOU ESSE ASSUNTO

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros:

- Avaliação se o estudo técnico de viabilidade preparado pela Administração da Companhia foi elaborado de forma consistente com as práticas e metodologias de avaliação normalmente utilizadas;
- Análise se as premissas utilizadas no estudo técnico de viabilidade preparado pela Companhia são fundamentados em dados históricos e/ou de mercado e são condizentes com o orçamento elaborado pela Administração da Companhia;
- Discussões com profissionais que detém conhecimento técnico especializado necessário para entendimento adequado da aplicação da política contábil.
- Recálculo matemático da apuração do imposto de renda e contribuição social diferidos.
- Com o auxílio de nossos especialistas de impostos diretos, foram avaliadas se as adições, exclusões e alíquotas utilizadas na determinação das bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social estão de acordo com a legislação tributária.
- Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas, estão de acordo com os requerimentos das normas contábeis aplicáveis e consideramos as informações relevantes.
- No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetaram a mensuração e a divulgação dos impostos diferidos ativos, os quais foram registrados e divulgados pela administração. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a determinação do lucro tributável futuro e o valor dos impostos diferidos ativos, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

#### OUTROS ASSUNTOS – DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

#### OUTRAS INFORMAÇÕES QUE ACOMPANHAM AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS E O RELATÓRIO DOS AUDITORES

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser verificada no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>

#### RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO E GOVERNANÇA PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### RESPONSABILIDADES DOS AUDITORES PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de março de 2023.

KPMG Auditores Independentes Ltda. | CRC 2SP-014428/O-6

Wagner Bottino | Contador CRC 1SP196907/O-7



Esta publicação é certificada pelo Estadão, e foi publicada na página de Relação com o Investidor, o Estadão RI. Sua autenticidade pode ser conferida no QR Code ao lado ou pelo site: <https://estadaori.estadao.com.br/publicacoes/>